

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

FORMULÁRIO PARA APRESENTAÇÃO DE PROJETOS DE ENSINO

REGISTRO SOB N°:

Uso exclusivo da PROEN

PJE 2016CH016

CAMPUS:

CHARQUEADAS

I. IDENTIFICAÇÃO

a) Título do Projeto:

TREINAMENTO HANDEBOL 2016

b) Resumo do Projeto:

O projeto acontecerá durante o ano letivo, com o objetivo de capacitar equipes de Handebol no Campus Charqueadas, nos naipes feminino e masculino, a fim de estimular as mesmas na participação de competições esportivas como JERGS, JIIFSUL e JIF e a manter uma experiência corporal que contribua para o desenvolvimento integral, psicomotor e social do participante, mudando seu perfil corporal e na busca por uma melhor qualidade de vida.

c) Caracterização do Projeto:

Classificação e Carga Horária Total:

(X) Curso/Mini- () Palestra () () Outro (Especificar).

curso

Evento

Carga horária total do projeto: 110 horas-aula

d) Especificação do(s) curso(s) e/ou áreas e/ou Departamentos/Coordenadorias envolvidos:

Vinculação com disciplinas do(s) curso(s)/área(s):

O projeto de ensino está vinculado diretamente a uma disciplina ou a várias disciplinas (projeto interdisciplinar)?

n. () Não.

al(is)? EDUCAÇÃO FÍSICA II

Articulação com Pesquisa e Extensão:

O projeto de ensino poderá gerar alguma ação de pesquisa e extensão no futuro?

() Sim. (X) Não.

Em caso afirmativo, como se dará esse encaminhamento?

(Explique de forma resumida).

Vinculação com Programas Institucionais:

O projeto de ensino está atrelado a algum Programa Institucional?

(X) Sim. () Não.

Em caso afirmativo, cite o(s) programa(s): JIIFSUL – Jogos Intercampi do IFSul; JIF - Jogos dos Institutos Federais e JERGS – Jogos Escolares do Rio Grande do Sul

e) **Identificação da equipe, com a função e a carga horária prevista:**

Coordenador (docente ou técnico-administrativo do IFSul)

Nome: LOUIZE PAGEL LEITZKE

Lotação: CHARQUEADAS

SIAPE: 1875160

Disciplina(s) que ministra / atividade administrativa:

EDUCAÇÃO FÍSICA I, II, III e IV.

Formação Acadêmica (Informar formação completa):

Graduação: LICENCIATURA PLENA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Especialização: CIÊNCIAS DA SAÚDE E DO ESPORTE

Mestrado: BIOCÊNCIAS E REABILITAÇÃO

Doutorado: XXX

Contato (Inserir informação completa):

Telefone campus: (51)3658-3775

Telefone celular: (51)8133-4337

E-mail: louize@charqueadas.ifsul.edu.br

Observação: se o projeto de ensino apresentar mais de 01 coordenador será necessário replicar a tabela acima. A carga horária do Coordenador será a carga horária do projeto de ensino.

Demais membros		
Nome	Função	CH prevista
Sandro Luiz Moraes de Barros	Colaborador	2 horas-aula/semana

Observação: a carga horária prevista é em horas-aula semanais e a função pode ser Coordenador, Colaborador, Participante, Ministrante ou Palestrante.

II. INTRODUÇÃO

(Identificar de forma clara e objetiva a situação-problema que gerou a necessidade de implantação do projeto).

A Educação Física necessita romper padrões descompromissados com a formação de alunos especialmente sob o viés de promoção de saúde na escola. Desta maneira, a Educação Física assume grandes desafios, ao criar condições diferenciadas a partir de atividades que têm por objetivo o desenvolvimento humano (DARIDO, 2004).

Nesse contexto, um dos importantes desafios da Educação Física Escolar é criar condições de autoconhecimento e desenvolvimento dos alunos nos domínios motores, cognitivos, afetivos e sociais, construindo assim uma vida ativa, saudável e produtiva, integrando de forma adequada e harmônica o corpo, mente e espírito por meio das vivências diferenciadas de atividade física na escola e fora dela (ALVES, 2003).

Assim, deve-se ressaltar a importância das aulas de Educação Física Escolar no processo do pleno desenvolvimento humano, mediante informações associadas à prática da atividade física direcionada à melhoria e à manutenção das condições de saúde, preparando-os para um futuro responsável de cidadãos atuantes na sociedade (DARIDO, 2004). Logo, no ambiente escolar, as atividades envolvidas durante as aulas de Educação Física, como a prática de esportes, visa também estabelecer uma consciência crítica que vai além das práticas corporais, com a tarefa de contribuir para a transformação da realidade da maior parcela da população que se encontra no status de sedentária (NAHAS, 2003).

Visto isso, importante também salientar que a prática esportiva nas escolas vem ganhando diversas formas, modalidades e, principalmente, que a finalidade tem sido ampliada. O esporte é uma atividade abrangente, visto que engloba diversas áreas importantes para a humanidade, como saúde, educação, turismo, entre outros (TUBINO E MOREIRA, 2003). Além disso, o esporte é uma forma de sociabilização e de transmissão de valores (NAHAS, 2003). Logo, observa-se que o esporte possui amplas repercussões, sendo um fenômeno que possui uma linguagem universal. Nesse contexto, deve-se ressaltar um dos esportes mais praticados no Brasil, o handebol, em que é um esporte amador que pode auxiliar no desenvolvimento afetivo, psicológico, social, cultural e cognitivo, além do físico, transformando este indivíduo num ser mais sociável, atuante e crítico na sociedade (EHLERT et al, 2008).

Portanto, a prática esportiva traz acréscimos para a sociedade, e isso se deve aos diversos benefícios que estão vinculados a sua prática. Hoje a busca pelo bem-estar individual e coletivo está presente em todos os níveis sociais, e o esporte ou práticas esportivas são fundamentais no cotidiano da população, porque auxiliam na manutenção de uma vida saudável. Ainda, é preciso também destacar a importância do esporte na vivência de valores necessários para o convívio em sociedade como a tolerância, a inclusão e o respeito.

III. JUSTIFICATIVA

(Justificar a proposta em termos de importância acadêmico-social e de exequibilidade do projeto).

Justifica-se o presente projeto pela necessidade de ampliar, cultivar e integrar, na prática, o estudo da modalidade esportiva de Handebol, como forma de motivação e incentivo ao aluno para desenvolver caráter afetivo, psicológico, social, cultural e cognitivo, além do físico, e transformar este indivíduo num ser mais sociável, atuante e crítico na sociedade. Além da necessidade de representar a cidade de Charqueadas e o IFSul em competições à nível municipal, estadual e nacional, como JERGS, JIF, entre outras.

Segundo ROCHEFORT (1998), o estímulo da prática esportiva na fase da adolescência, é considerado um dos principais fatores para evitar a obesidade e o sedentarismo e mudança de comportamento, em busca de qualidade de vida.

Para Bourdieu (1983), o esporte é compreendido como um produto que pode ser consumido de diferentes formas, não só através de sua prática, mas através do espetáculo esportivo, na utilização de materiais esportivos e mesmo de leituras especializadas.

Segundo Bracht (1987), o esporte nos ensina a competir, já que a sociedade é extremamente competitiva, reflete uma série de valores de muita importância para a sociedade, ensinando a criança a conviver com a vitória e a derrota e a vencer através de seu esforço pessoal.

Nahas (2003) acredita que um aspecto mais importante a ser observado é que esta situação esta sendo envolvida num ambiente de formação de valores (a escola), na personalidade do aluno, e que poderão ser transferidos para a sua vida e havendo uma possibilidade muito grande que ele tenha o professor como sua referência.

IV. OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS

Geral:

Proporcionar aos alunos do IFSul, Campus Charqueadas, treinamentos da modalidade de Handebol, afim de aprimorar técnicas, sistemas táticos e regras do referido esporte para tornar o participante apto a praticá-lo. Assim como, abranger maior sociabilização entre os alunos, e obter maior retorno psicomotor dos mesmos.

Específicos:

Capacitar o participante a ter noções básicas dos diversos tipos de passes, recepções, arremessos, manuseio da bola, sistemas de ataques e defesa do desporto Handebol, aprimorando assim essas técnicas. Logo, oferecer ao aluno situações que possam desempenhar o melhor de sua motricidade física, de seus reflexos, de sua agilidade psicomotora. Proporcionar o conhecimento das regras para que os alunos a pratiquem, respeitando-as. Ainda, contribuir para que haja maior convívio do aluno entre os colegas, a fim de obter a prática social nesse desporto para formação da cidadania dos mesmos, comportando questões como, apoio moral, cumplicidade e companheirismo. E, com participação em competições representando a instituição, ter maior acesso cultural e social, e colocar em prática o que foi adquirido durante os treinos.

V. METODOLOGIA

O projeto de ensino será realizado na quadra poliesportiva do IFSul Charqueadas, com alunos interessados na modalidade de Handebol, conforme programação abaixo:

HORÁRIO	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
10:45 – 11:30					
11:30 – 12:15					
18:30 – 19:15	Handebol				
19:15 – 20:30	Handebol				
20:30 – 21:15	Handebol				

VI. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

AÇÕES	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Atividade 1	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Atividade 2		x							
Atividade 3									x

Descrição das atividades:

Atividade 1: Treinamentos das equipes;

Atividade 2: JERGS - Etapa Municipal, mês de Maio e na Escola Maria de Lourdes, Charqueadas;

Atividade 3: Relatório Final

VII. INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

Para realização do projeto de ensino Treinamento Handebol 2016 será necessário a utilização de materiais da disciplina de Educação Física (bolas, cones, arcos, redes, uniformes), da quadra poliesportiva e de transporte para participação na competições mencionada.

VIII. RECURSOS FINANCEIROS (ORÇAMENTO DETALHADO/JUSTIFICADO)

Item	Discriminação	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
1				
2				
3				

IX. RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS

Espera-se que através deste projeto, os alunos envolvidos adotem um estilo de vida mais saudável, ampliando o tempo de atividades físicas durante a semana e que possam influenciar seus próximos para esta mudança cultural. Além disso, espera-se que os discentes envolvidos no projeto obtenham uma ampliação do seu conhecimento técnico e tático sobre a modalidade Handebol, representando o Campus nas competições como JERGS – Jogos Escolares do Rio Grande do Sul e JIF – Jogos dos Institutos Federais.

X. AVALIAÇÃO

Tipo de avaliação utilizada:

- Quantitativa.
- Qualitativa.
- Mista.

Instrumentos/procedimentos utilizados:

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> Entrevistas | <input type="checkbox"/> Seminários |
| <input checked="" type="checkbox"/> Reuniões | <input type="checkbox"/> Questionários |
| <input type="checkbox"/> Observações | <input type="checkbox"/> Controle de Frequência |

Relatórios Outro(s). Especificar.

Descrição de procedimentos para avaliação:

Projeto de Ensino será avaliado através de relatório ao final do projeto, detalhando as atividades referentes ao ano de 2016 e identificando o quantitativo de alunos participaram da modalidade.

Periodicidade da avaliação:

Mensal Trimestral
 Semestral Ao final do projeto

Sujeito(s) que realiza(m) a avaliação:

Coordenador Ministrante
 Colaborador Palestrante
 Participantes
(Estudantes/servidores)

XI. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

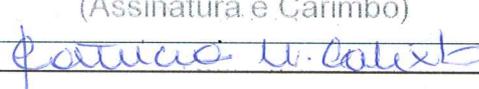
- ALVES, João Guilherme Bezerra. Atividade física em crianças: promovendo a saúde do adulto. Revista Brasileira Saúde Materno Infantil, v. 3, p. 5 – 6, 2003.
- BRACHT, Valter. A criança que pratica esporte respeita as regras do jogo capitalista. In: Oliveira (Org.)- Fundamentos Pedagógicos-Educação Física. Rio de Janeiro: O livro técnico, 1987.
- BOURDIEU, Pierre. Questões de Sociologia. Cap: Como se pode ser esportivo? Pág 136 a 153. Rio de Janeiro. Marco Zero, 1983.
- DARIDO, Suraya. A educação física na escola e o processo de formação dos não praticantes de atividade física. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, São Paulo, v.18, n.1, p.61-80, jan./mar. 2004.
- EHLERT, Arno. Späte, Dietrich. Schubert, Renate. Roth, Klaus. Manual de Handebol: treinamento de base para crianças e adolescentes. São Paulo: Phorte, 2008.
- NAHAS, Markus Vinícius. Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. ed. 3, Londrina: Midiograf, 2003.
- ROCHEFORT, Renato S. Voleibol – das questões pedagógicas a técnica e tática do jogo. Pelotas, RS: Editora Universitária/UFPel: 1998.
- TUBINO, Manoel José Gomes. Moreira, Sérgio B. Metodologia científica do treinamento desportivo. 13ª ed. Rio de Janeiro: Shape, 2003.

PARECERES DO CAMPUS

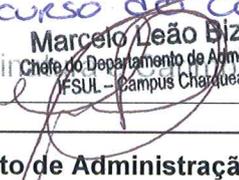
PARECER COLEGIADO/COORDENAÇÃO/ÁREA

<input checked="" type="checkbox"/> aprovado () reprovado
Parecer: <i>De acordo.</i>
Em reunião: <i>08/06/16</i>
<p>(Assinatura e Carimbo)</p>  <p>Coordenação do Curso Técnico em Mecatrônica IFSul - Campus Charqueadas</p> <p>Coordenação</p>

PARECER DIREÇÃO/DEPARTAMENTO DE ENSINO

<input checked="" type="checkbox"/> aprovado () reprovado
Parecer: <i>DE ACORDO</i>
Em reunião: <i>10/06/2016</i>
<p>(Assinatura e Carimbo)</p>  <p>Direção/Departamento de Ensino</p> <p>Patricia Mendes Catixi Chefe do Dep. de Ensino Pesquisa e Extensão - IFSul</p>

PARECER DIREÇÃO/DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO (quando necessário)

<input type="checkbox"/> aprovado () reprovado
Parecer: <i>Não é possível emitir parecer, visto que a infraestrutura solicitada está no Campus não justificando diárias. Não há detalhamento nem justificativa quanto aos recursos financeiros.</i>
Em reunião: <i>10/06/16</i> Diante da alteração no projeto, visto que o mesmo não requer recurso do Campus. De acordo <i>30/06/16</i>
<p>(Assinatura e Carimbo)</p>  <p>Direção/Departamento de Administração e Planejamento</p> <p>Marcelo Leão Bizarro Chefe do Departamento de Administração IFSUL - Campus Charqueadas</p> <p>Marcelo Leão Bizarro Chefe do Departamento de Administração IFSUL - Campus Charqueadas</p>

PARECER DIREÇÃO-GERAL DO CAMPUS

<input checked="" type="checkbox"/> aprovado () reprovado
Parecer: <i>De acordo</i>
Em reunião: <i>30/06/2016</i>
<p>(Assinatura e Carimbo)</p>  <p>Luciana Neves Loponte Diretora Geral IFSUL - Campus Charqueadas</p> <p>Diretor-geral</p>

PARECER DA PRÓ-REITORIA DE ENSINO

aprovado () reprovado

Parecer:

DE ACOPO

Em reunião: 12/07/16

(Assinatura e Carimbo)

Ricardo Pereira Costa

Pró-reitor de Ensino

Instituto Federal Sul-rio-grandense